



Fernão de Magalhães



Feito Accomplishment

Primeira viagem de circum-navegação da Terra (1519-1522).

First circumnavigation voyage of the Earth (1519-1522).

Enquadramento Context

A chegada dos portugueses às Molucas no século XVI, navegando para Oriente, alimentou a vontade da Espanha de chegar a essas ilhas das especiarias pelo Ocidente, escapando aos “mares portugueses”, conforme determinado pelo tratado de Tordesilhas, assinado na povoação castelhana com o mesmo nome, em 7 de Julho de 1494.

The arrival of Portuguese ships to the Moluccas in the 16th century, sailing Eastwards, fed the will of Spain of reaching those Spice Islands sailing Westwards, avoiding in this way the “Portuguese Seas”, determined by the Tordesillas Treaty, signed in the Castilian town of that name in July 7, 1494.

O explorador The explorer

Fernão de Magalhães nasceu provavelmente, em Sabrosa em 1480, filho de Rui de Magalhães e de Inês Vaz Moutinho. Casou em Sevilha com Beatriz Barbosa, em 1517.

Em Março de 1505 integrou a armada da Índia, que instalou D. Francisco de Almeida no lugar de vice-rei da Índia.

Nos oito anos de permanência na Índia, esteve em Goa, Cochim e Qui-loa.

Participou na ba-

talha de Cananor em 16 de Março de 1506, onde foi ferido. Nesta batalha, 11



Fernão de Magalhães. Retrato de artista desconhecido, Kunsthistorisches Museum, Viena.
Ferdinand Magellan. Portrait by unknown artist, Kunsthistorisches Museum, Vienna.

Ferdinand Magellan (Fernão de Magalhães: [firnẽw ði mege'λẽis]) probably born in Sabrosa in 1480, son of Rui de Magalhães and Inês Vaz Moutinho. He married in Seville with Beatriz Barbosa, in 1517.

On March 1505 he joined the India Armada that installed D. Francisco de Almeida as Vice-Roy.

During the eight years he stayed in India he was in Goa, Cochim and Kilwa.

He participated in the battle of Cananor in March 16, 1506, where he was injured. In this battle, 11

navios portugueses derrotaram 200 navios do Samorim de Calicut, iniciando o domínio português sobre as costas indianas.

Em Setembro de 1509 chegou a Malaca, com Diogo Lopes de Sequeira e Francisco Serrão. A expedição foi vítima de uma conspiração, tendo Fernão de Magalhães tido um papel decisivo em a debelar, pois conseguiu avisar Sequeira da cilada em que estavam a cair e salvou Serrão, que tinha desembarcado.

O novo governador, Afonso de Albuquerque, que sucedeu a Francisco de Almeida, em 1509, enviou-o, com Francisco Serrão, à conquista de Malaca, em 1511. Com a vitória, foi promovido e ficou com a posse do valioso saque de Malaca. Regressou sem autorização, pelo que caiu em desgraça das autoridades portuguesas.

Após a conquista de Azamor (Marrocos) em 1 de Setembro de 1513, Fernão de Magalhães prestou aí serviço, tendo sido acusado de comércio ilegal com os mouros, pelo que deixou de ter ofertas de emprego desde Maio de 1514.

No regresso a Lisboa, e com as cartas recebidas de Francisco Serrão, sobre a localização das Molucas, começou a estudar a possibilidade de estas ficarem na zona espanhola de acordo com o tratado de Tordesilhas. Dedicou-se ao estudo de cartas geográficas recentes na altura, na tentativa de encontrar passagem para as Molucas, pelo sul do Atlântico, no que foi apoiado pelo cosmógrafo Rui Faleiro.

Portuguese ships defeated 200 ships of the Zamorin of Calicut, initiating the Portuguese supremacy in the Indian shores.

He arrived in September 1509 at Malacca with Diogo Lopes de Sequeira and Francisco Serrão. This expedition was menaced by a conspiracy, and Ferdinand Magellan had a decisive role in its quelling. He succeeded in warning Sequeira about the plot they were falling in and saved Serrão who was ashore.

India's new governor Afonso de Albuquerque, who succeeded Francisco de Almeida in 1509, sent him with Francisco Serrão to conquest Malacca, in 1511. He was promoted after his victory and granted the valuable Malacca sack. He then returned without permission, and fell then in disgrace of the Portuguese authorities.

After the conquest of Azemmour (Morocco) in the 1st September 1513, Fernão de Magalhães was there on service, and was accused of illegal trade with the moors; he was then unable to procure any employment since May 1514.

On his return to Lisbon and with the letter of Francisco Serrão about the location of the Moluccas, he started studying the possibility that the islands were located in the Spanish zone according to the Tordesillas Treaty. He devoted himself to studying recent geographical maps, attempting to find a route to the Moluccas crossing the South Atlantic ocean; the cosmographer Rui Faleiro supported him in this task.



Fernão de Magalhães, Museu da Marinha, Lisboa.

Ferdinand Magellan, Marine Museum, Lisbon.

As cartas de Serrão para Magalhães, chegadas a Portugal via Malaca, descrevendo as "Ilhas das Especiarias", ajudaram Magalhães a persuadir a Coroa Espanhola a financiar a sua viagem de circum-navegação. Contudo, antes que os dois pudessem encontrar-se nas Molucas, Serrão morreu em circunstâncias misteriosas na ilha de Ternate, quase ao mesmo tempo que Magalhães era morto em combate na ilha Mactán, nas Filipinas. Pigafetta, cronista italiano da viagem de circum-navegação, neste ponto da narrativa regista que Magalhães teria empreendido a viagem de circum-navegação baseado nas informações de Serrão e que este estaria a par das vicissitudes do seu amigo em Portugal.

A exploração The exploration

Fernão de Magalhães, na companhia de Rui Faleiro, parte para Sevilha em 1517, onde encontra apoio para o projecto de alcançar as Molucas navegando para Ocidente. Aprovado o projecto por Carlos V e ajudado pelo Bispo de Burgos, os preparativos foram iniciados, agora com o apoio do cartógrafo Diogo Ribeiro, que elaborou os mapas utilizados na expedição.

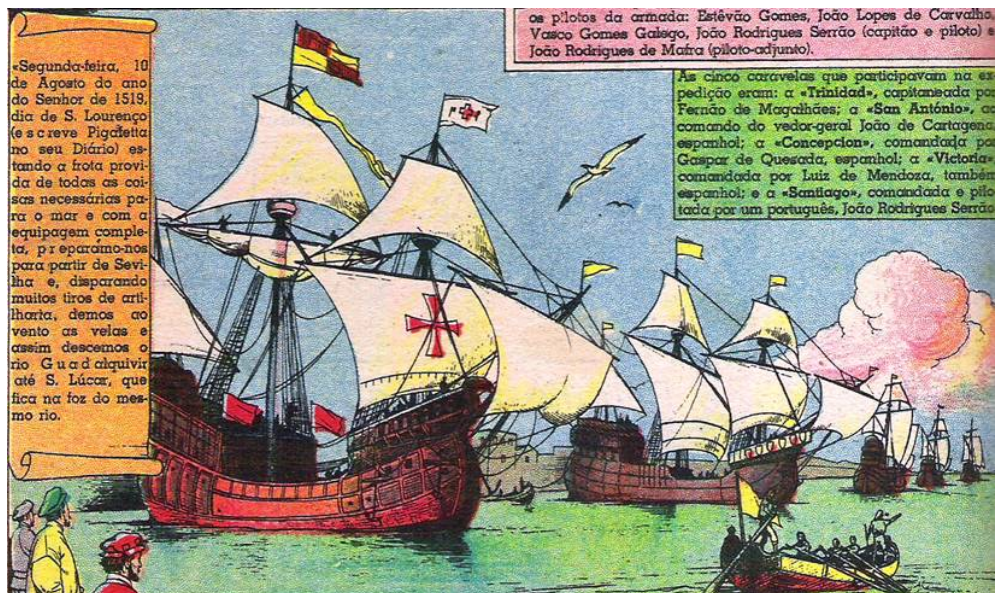
Em 20 de Setembro de 1519 partem de Sanlúcar de Barrameda 5 naus, a saber: Trinidad, de 110 toneladas e tripulação de 55 homens, é o navio-almirante, onde segue Magalhães; San Antonio, de 120 toneladas e 60 homens, comandado por Juan de Cartagena; Concepción, de 90 toneladas e 45 homens, comandado por Gaspar Quesada; Victoria, com 85 toneladas e 42 homens, comandada por Luís de Mendoza; Santiago, de 75 toneladas e 32 homens, comandada por João Serrão. No total de 234 tripulantes 40 eram portugueses.

The letters of Serrão to Magellan, arriving to Portugal from Malacca, describing the "Spice Islands", helped Magellan to persuade the Spanish Crown to finance his circumnavigation voyage. However, before both men were able to meet each other in the Moluccas, Serrão died in mysterious circumstances in the island of Ternate, almost at the same time that Magellan was killed in combat in the island of Mactan, Philippines. Pigafetta, the Italian chronicler of the circumnavigation voyage, says in his account that Magellan had possibly undertaken the circumnavigation voyage based on the information sent by Serrão, and that this one knew his friend's difficulties in Portugal.

Ferdinand Magellan, accompanied by Rui Faleiro, departed to Seville in 1517, where he found support for his project of reaching the Moluccas sailing westwards. With the project approval by Charles V and the protection of the Bishop of Burgos, the voyage arrangements were initiated. Cartographer Diogo Ribeiro came in support; he made the maps used in the expedition.

On September 20, 1519, the following 5 carracks leave Sanlúcar de Barrameda: the flagship Trinidad, 110 tons with a crew of 55 men, commanded by Magellan; the San Antonio, 120 tons and 60 men, commanded by Juan de Cartagena; the Concepción, 90 tons and 45 men, commanded by Gaspar Quesada; the Victoria, 85 tons and 42 men, commanded by Luís de Mendoza; the Santiago, 75 tons and 32 men, commanded by João Serrão.

Of a total of 234 crew members 40 were Portuguese.



*A armada de Fernão de Magalhães no momento da partida. Gravura de Franco Caprioli.
The fleet of Ferdinand Magellan at weigh anchor. Picture from Franco Caprioli.*

O cronista italiano, António Pigafetta, que participou na expedição por iniciativa e custos próprios, foi um dos 18 homens que completaram a viagem, o que permitiu o futuro conhecimento fidedigno da epopeia.

A primeira escala foi nas Ilhas Canárias após seis dias de viagem onde Magalhães é informado, através de carta enviada pelo sogro, da intenção dos capitães espanhóis de conspirar na primeira oportunidade, liderados por Juan de Cartagena.

Chegam ao Rio de Janeiro em 13 de Dezembro, onde descansam 13 dias. Partem então para Sul, chegando à embocadura do rio da Prata, que dada a sua dimensão e corrente para Oeste, faz acreditar terem chegado à ansiada passagem, pelo que duas naus são enviadas corrente acima, onde constataam tratar-se de um rio e não de um canal.

Continuando para Sul a armada chega, em 31 de Março de 1520 a Puerto San Julian, no Sul da actual Argentina,

The Italian chronicler António Pigafetta, who participated in the expedition by his own initiative and at own expenses, was one of the 18 men who completed the voyage, allowing the subsequent faithful account of the epic.

The first stop was in the Canary islands, after six sailing days, where Magellan is informed, by a letter sent to his father-in-law, of the intention of the Spanish captains led by Juan de Cartagena to conspire at the first opportunity.

They arrive at Rio de Janeiro in December 13, where they rest 13 days. They then depart to the South, arriving at the mouth of the La Plata river, which given its dimension and westward stream made believe they had arrived to the so longed for passage. Two caracks are sent upstream and they evidenced that it is a river, not a channel. Continuing southwards the armada arrives, on March 31, 1520, to Puerto San Julian, in the South of present day Argentina, where it stays 5 months, since

onde permanece 5 meses, já que as condições do clima não permitiam continuar a navegar para Sul.

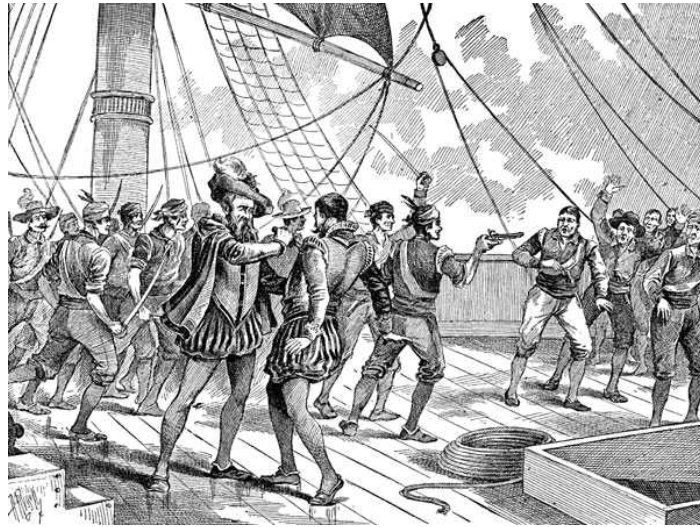
Magalhães sabe que passariam muitos meses até encontrar terras tropicais, pelo que começa a racionar os víveres, sendo o racionamento do pão e do vinho o que mais descontentamento gerou.

Entretanto, surge a revolta dos capitães espanhóis motivada por inveja pelo comando de Magalhães. A revolta é dominada com astúcia e mão de ferro. Os capitães espanhóis, para conseguirem alterar a correlação de forças a seu favor, atacam de noite a nau San Antonio, prendendo o comandante Álvaro de Mesquita e substituindo-o por Sebastian del Cano. Assim, as naus San Antonio, Concepcion e Victoria ficam com os rebeldes, tendo ficado do lado de Magalhães a Trinidad e a Santiago.

the weather conditions didn't allow to go on navigating heading South.

Magellan knows that many months would go by before reaching tropical regions; therefore, he starts to ration the provisions; bread and wine rationing stirring up the greater discontent.

At this time a mutiny of the Spanish captains driven by envy of Magellan's command breaks up. The mutiny is quelled with cunning and iron fist. The Spanish captains, in order to succeed in changing the correlation of forces in their favor, attack the carrack San Antonio by night, arresting the commander Álvaro de Mesquita and substitute him by Sebastian del Cano. Thus, the carracks San Antonio, Concepcion and Victoria side with the mutineers, whereas the Trinidad and the Santiago side with Magellan.



Fernão de Magalhães esmaga a rebelião a bordo do San Antonio. Desenho de Buel, J. W.

Around the World with Great Voyages. Philadelphia: The Columbia Syndicate, 1892.

Ferdinand Magellan quells the mutiny on board of the San Antonio. Picture from Buel, J. W.

Around the World with Great Voyages. Philadelphia: The Columbia Syndicate, 1892.

No contra golpe, Magalhães manda 5 homens com armas dissimuladas, liderados por Gomes Espinoza, para entre-

In the counter-coup Magellan sends 5 men with disguised weapons, led by Gomes Espinoza, to deliver an invita-

gar um convite ao capitão da nau Victória, Luís de Mendoza, para reunião na Trinidad. Na entrega da carta, Gomes Espinoza mata Luís de Mendoza, e nesse momento chegam mais 15 homens fortemente armados, sob o comando de Duarte Barbosa, que assume o comando da nau. Esta vai colocar-se junto à Trinidad, e com a Santiago barram a saída do golfo, impedindo os amotinados de partir.

No rescaldo deste golpe, Gaspar Quesada, capitão da nau Concepcion, é condenado à morte, e Juan de Cartagena, capitão de San Antonio, é condenado a degredo, tendo ficado na praia de S. Julian com víveres para algum tempo, mas em condições totalmente adversas. Entretanto, numa sortida de reconhecimento é perdida a nau Santiago, sem vítimas, mas perdendo-se a carga, o que irá provocar problemas com o abastecimento de gêneros essenciais.

Em 24 de Agosto de 1520, Magalhães larga para Sul parando passados 2 dias na entrada do rio Santa Cruz, onde resolve ficar mais 2 meses, ignorando que estava a dois graus de latitude do estreito tão ansiado.

A 18 de Outubro a viagem é retomada, continuando por terras inóspitas e desertas. A 21 de Outubro surge um promontório e abre-se uma enseada de águas escuras. Embora os pilotos preferissem seguir viagem para Sul, Magalhães insiste em explorar a enseada. As naus Trinidad e Victória inspeccionam a baía exterior e as naus San Antonio e Concepcion vão para o interior da enseada. Ao regressarem, informam Magalhães de que não se tratava de um rio pois havia uma sequência de enseadas, a água era sempre salgada e as marés deixavam marcas regulares na areia.

A viagem segue pelo estreito, que é uma sequência de curvas, baías, golfos e ban-

tion to Luis de Mendoza, captain of the carrack Victoria, for a meeting at the Trinidad. When delivering his letter Gomes Espinoza kills Luis de Mendoza; further heavily armed 15 men, under the command of Duarte Barbosa, arrive at that moment; Barbosa takes command of the carrack. This one sides with the Trinidad, and together with the Santiago they block the gulf exit, preventing the mutineers to escape.

In the coup aftermath the Concepcion commander Gaspar Quesada is condemned to death and Juan de Cartagena, captain of the San Antonio, is condemned to marooning; he is left in the S. Julian shore with some provisions but in totally inhospitable conditions. Meanwhile the carrack Santiago is lost in a probing incursion; although no casualties were suffered the cargo is lost which adds difficulties to the availability of essential provisions.

On August 24, 1520, Magellan sets off to the South stopping at the Santa Cruz river after two days; he decides to stay two months there, not knowing that he was only two latitude degrees away of the longed for straight.

The voyage resumes on October 18, sailing along inhospitable and desolate lands. On October 21 a promontory shows up and a dark water inlet appears. Although the pilots would have preferred heading southwards, Magellan insists in exploring the inlet. The Trinidad and Victoria carracks inspect the outer inlet and the San Antonio and Concepcion sail inwards. When they return from their inspection they inform Magellan that it was not a river, since there was a sequence of inlets, the water remained always salty and the tides left visible regular marks in the sand.

The voyage goes on in the straight, a sequence of curves, bays, gulfs and sand

cos de areia e com ventos a soprar de todos os lados, pelo que só alguém perito em navegação conseguiria ultrapassar este caminho, sem perder qualquer nau.

banks with winds blowing from every direction; only a navigation expert would be able to sail along such a sea way, without losing any carrack.



Um mapa de Mercator (1512-1594) mostrando o Estreito de Magalhães e o Cabo Horn. Notar as designações “Mar del Norte”, “Mar del Zur”.

A Mercator (1512-1594) chart showing the Strait of Magellan and the Cape Horn. Note the names “Mar del Norte” (North Sea), “Mar del Zur” (South Sea).

Em viagem de reconhecimento pelo estreito, já próxima da saída ocidental, a nau San António é palco de um motim, tendo o capitão Álvaro de Mesquita sido preso, e o seu lugar ocupado pelo piloto Estêvão Gomes. Esta nau deserta e regressa a Espanha, onde a tripulação espalha ofensas contra Fernão de Magalhães. Trata-se de um rude golpe para a frota, pois esta nau era a que transportava mais provisões.

Apesar das precárias condições das naus e do desalento das tripulações, em 28 de Novembro de 1520 as naus alcançam o Mar do Sul, a que foi chamado de Pacífico pelo contraste com as águas agitadas do estreito.

In an exploration incursion in the straight and near its west exit the carrack San Antonio is the stage of a mutiny; captain Álvaro de Mesquita is arrested and his place occupied by the pilot Estêvão Gomes. The carrack then deserts and returns to Spain, where the crew spreads offences against Ferdinand Magellan. This is a serious blow, since it was the carrack that transported the most provisions.

Besides the bleak conditions of the carracks and discouragement of the crews the fleet reaches the South Sea on the 28th November 1520: the sea was named Pacific (“peaceful”) by the contrast with the agitated waters of the straight.

A viagem segue com as tripulações mal alimentadas, com roupas gastas e naus em mau estado, na mais completa solidão. Finalmente, em 6 de Março de 1521 chegam à ilha dos ladrões (Guam), onde são assaltados por nativos, que se apoderam de tudo o que vêem, incluindo um batel. No dia seguinte Magalhães manda 40 marinheiros armados e recupera o batel. A pilhagem aos aldeamentos possibilita alimentar as tripulações esfomeadas, e fornecer as 3 naus com água, carne fresca e fruta.

Em 17 de Março Magalhães chega a Suluan, Filipinas, onde desembarca os doentes, e permite o descanso e recuperação da tripulação.

Em 28 de Março a frota chega a Massava, Filipinas, após 4 dias de viagem.

O escravo malaio, Henrique é enviada a terra, onde reconhece a língua dos nativos, o que leva Magalhães a saber que o objectivo da viagem estava a ser atingido. Vai conseguir trazer a Malaca o escravo que aí comprara navegando



Estátua de Fernão de Magalhães, Punta Arenas, Chile, perto do Estreito de Magalhães.

Statue of Ferdinand Magellan, Punta Arenas, Chile, near the Magellan Strait.



Morte de Fernão de Magalhães na ilha Mactan nas Filipinas.

Death of Ferdinand Magellan in the island Mactan, Philippines.

The voyage carries on in the most complete solitude with the crews badly fed; the clothing worn out and the carracks are in bad shape.

Finally, on March 6, 1521, they arrive to the Thieves island (Guam), where they are assaulted by natives robbing everything they see, including a skiff. Next day Magellan sends 40 armed sailors and takes back the skiff. The plunder of the native settlements allows feeding the starving crews, supplying the 3 carracks with water, fresh meat and fruits.

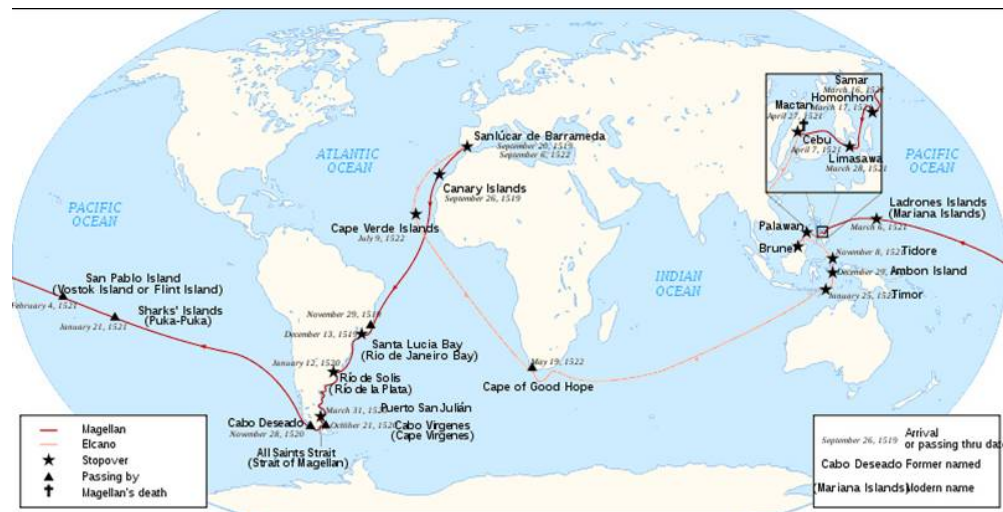
Magellan arrives at Suluan, Philippines on March 17, where he disembarks sick people and allows the crews to rest and recover.

On March 28 the fleet arrives at Massava, Philippines, after a 4 day sailing.

The Malay slave Henrique is sent ashore where he recognizes the idiom of the natives; Magellan then concludes that the aim of the voyage was within reach. He will be able to bring back the slave to Malacca where he had bought him

para oriente, enquanto agora chegava navegando para ocidente. Com a chegada a Cebu, Filipinas em 7 de Abril, vai ser possível efectuar trocas comerciais e restabelecer as condições físicas e anímicas da tripulação. Em 27 de Abril de 1521 Fernão de Magalhães morre em combate na Ilha de Mactan, onde foi combater o Rajá Ciliapulapu, como reconhecimento do apoio que o rei de Cebu dera à sua frota. Comandada por Sebastian del Cano, a nau Victoria chega a San Lucar de Barrameda a 6 de Setembro de 1522, completando a viagem de circum-navegação.

sailing eastwards, whereas now he arrived sailing westwards. The arrival to Cebu, Philippines, on April 7, allows proceeding to trading operations and to recover the physical and spiritual conditions of the crews. On April 27, 1521, Ferdinand Magellan dies in combat in the island of Mactan, where he had gone to fight the Rajah Ciliapulapu, in recognition of the support the king of Cebu had given to his fleet. Commanded by Sebastian del Cano, the carrack Victoria arrives at San Lucar de Barrameda on the 6th September 1522, completing the circumnavigation voyage.



A viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães (completada por Sebastian del Cano).

The circumnavigation voyage of Ferdinand Magellan (completed by Sebastian del Cano).

Fernão de Magalhães foi o primeiro navegador a alcançar a Terra do Fogo no extremo Sul do continente Americano, a atravessar o estreito hoje conhecido como Estreito de Magalhães e a cruzar o Oceano Pacífico, que nomeou. Embora Fernão de Magalhães não tenha completado a viagem de circum-navegação, ele já tinha, contudo, navegado para Leste até à península malaia,

Ferdinand Magellan was the first navigator to reach the Tierra del Fuego in the extreme South of the American continent, sailing through the straight known today as the Strait of Magellan and crossing the Pacific Ocean, named by him.

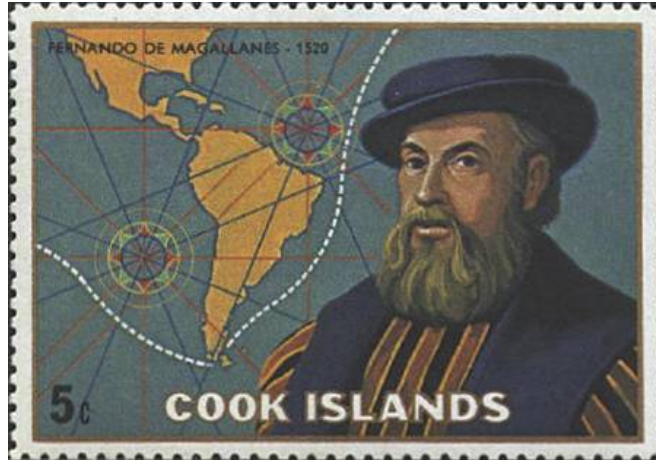
Although Ferdinand Magellan did not complete the circumnavigation voyage, he had, however, traveled eastwards to

tornando-se assim um dos primeiros exploradores a cruzar todos os meridianos do globo.

O navio escola Sagres (corveta de três mastros), da armada portuguesa, realizou no ano de 2010 a reconstituição da viagem, com excepção da parte final, em que foi utilizado o canal de Suez, em vez da rota do cabo da Boa Esperança.

the Malay Peninsula, so he became one of the first explorers to cross all the meridians of the globe.

The training ship Sagres (a three-mast rigged vessel), of the Portuguese armada, performed in 2010 the reconstitution of the voyage, except for the final stage where it took the Suez canal, instead of the Cape of Good Hope route.



Fontes Sources

Existem inúmeras fontes sobre Fernão de Magalhães e a sua viagem. Pelo seu interesse, indicamos as seguintes:

- Zweig, Stefan (2007), *Magalhães, o Homem e seu Feito*. Assírio e Alvim.
- *The first voyage round the world, by Magellan*. Translated from the accounts of Pigafetta, and other contemporary writers. Accompanied by original documents, with notes and an introduction, by Lord Stanley of Alderley. London: Printed for the Hakluyt society, 1874 (acesso livre na web)
- Mendes, Pedro Proença - comandante da NRP "Sagres". <http://www1.rtp.pt/icmblogs/rtp/sagres/>

There are countless references on Ferdinand Magellan and his voyage. Given their interest, we indicate:

- Zweig, Stefan (2008), *Conqueror of the Seas - The Story Of Magellan*. Zweig Press.
- *The first voyage round the world, by Magellan*. Translated from the accounts of Pigafetta, and other contemporary writers. Accompanied by original documents, with notes and an introduction, by Lord Stanley of Alderley. London: Printed for the Hakluyt society, 1874 (free access in the web)
- Mendes, Pedro Proença - comandante da NRP "Sagres". <http://www1.rtp.pt/icmblogs/rtp/sagres/>